

EFEITO DO PREPARO DO SOLO E DO TRATAMENTO DE SEMENTES NO CONTROLE DE PRAGAS INICIAIS NA CULTURA DO MILHO

I. Cruz, M. L. C. Figueiredo, P. A. Viana, J. M. Waquil & I. A. Pereira, EMBRAPA/CNPMS, C. Postal 151, CEP 35701-970 Sete Lagoas, MG

O objetivo desse trabalho foi verificar o efeito de diferentes inseticidas via tratamento de semente no controle de pragas iniciais do milho cultivado em diferentes condições de preparo do solo [preparo com arado de aiveca, de disco e sem preparo (plantio direto)]. Para cada tipo de preparo foram utilizados os seguintes tratamentos: Regente (Fipronil), 2 litros/100 kg de sementes; Regente + Futur (fipronil + thiodicarb), 0,90 + 1,50 litros/100 kg de sementes, Futur (thiodicarb), 2,0 litros/100 kg de sementes e Furazin (carbofuran + Zn), a 2,25 kg/100 kg de sementes. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com seis repetições. As avaliações basearam-se na emergência de plântulas, no ataque de *Elasmopalpus lignosellus* e *Spodoptera frugiperda*. Na colheita obteve-se os dados de rendimento de grãos. O número de plantas emergidas foi significativamente inferior nas parcelas sem tratamento químico, independente do sistema de preparo de solo. No entanto número significativamente inferior foi observado nas parcelas em que foi efetuado o plantio direto (87,2 plantas/parcela), comparado ao preparo do solo com aiveca (100,7) ou com arado de disco (97,2). Não houve diferença significativa entre o número de plantas emergidas de parcelas com os inseticidas, em todos os sistemas de preparo de solo (107,1 plantas/parcela). Numa avaliação realizada 30 dias após o plantio, verificou-se uma queda significativa no número de plantas sobreviventes. Nas parcelas testemunhas, o número de plantas foram respectivamente, 63,3, 79,8 e 79,2, nas parcelas sem preparo do solo, preparo com aiveca e com arado de disco. Com o tratamento químico, foi respectivamente, 99,2, 95,4 e 99,4 plantas. Considerando a diferença relativa entre plantas emergidas e plantas estabelecidas, no plantio direto houve uma queda média de 27,6% no número de plantas nas parcelas testemunhas, enquanto que esse valor foi de 6,9, 7,4, 9,3 e 9,3%, para as parcelas tratadas com thiodicarb, thiodicarb + fipronil, carbofuran + Zn e fipronil, respectivamente. No sistema de preparo de solo com disco a queda relativa no número de plantas foi na mesma seqüência, 18,3% para testemunha e 4,8, 8,8, 11,4 e 6,7% para os inseticidas, enquanto que no sistema de preparo de solo com arado aiveca, os valores foram: 20,5, 4,9, 7,7, 12,7 e 12,9%.

CRUZ, I.

1998